

3º NORDESTÃO DE CATEQUESE

Tema: Do Querigma à Mistagogia: desafios e possibilidades para Iniciação à Vida Cristã na atualidade

Lema: “Dá-me de beber” (Jo 4,7)

Aracaju –SE de 26 a 28 de julho de 2019

Tema: “Dá-me de Beber” (Jo 4,7)

Estavam presentes os 9 estados do Nordeste: Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Nestes dias fomos assessorados pelo Pe. Thiago Teixeira da Diocese de Jequié-Ba e por Dom Leomar Brustolin, o Bispo auxiliar de Porto Alegre.

Pe. Thiago, levou-nos a fazer o caminho de tomada de consciência de que estamos celebrando a fé e a cultura. Convidando-nos a sairmos deste encontro mais motivados em nossa missão como Catequistas.

O encontro: O mundo em que vivemos

O que esperamos deste Nordestão...

- Espalhar beleza;
- Provocar e fazer refletir;
- Celebrar nossa fé e nossa cultura;
- Motivar nossas dioceses;

Nosso itinerário...A partir do Encontro de Jesus e da Samaritana...

(Jo 4, 3 - 7).

- Refletir sobre 9 desafios a que estamos expostos;
- Conhecer os novos interlocutores da fé cristã;
- Discernir 9 possibilidades para transmissão da fé cristã a partir da cultura do ENCONTRO;

9 estados do nordeste brasileiro,

9 desafios e 9 possibilidades...

Ainda é possível ser cristão no mundo atual?

Desafios do mundo em que vivemos: As “sombras” da Samaria de hoje

1. Sociedade do cansaço, perda do sentido da vida;

2. Crise de alteridade e estranheza. O individualismo debilita a estabilidade dos vínculos. A subjetividade exacerbada nega a prática do bem-comum;
3. Perda do sentido do sagrado, da transcendência e do pecado e conseqüente relativização dos valores que sacralizam a vida;
4. Cresce uma religiosidade sem compromisso com a vida. Cresce o sentimento religioso, mas não se amadurece na fé. A laicidade crescente e a ideia de que o religioso não tem o poder de determinar a vida social;
5. O pluralismo cultural e religioso que dificulta o diálogo inter-religioso e o ecumenismo.
6. Fragilidade dos vínculos familiares. A partir da rejeição de Deus, considerado um mito inútil, pretende-se negar que a família seja uma instituição natural;
7. A intolerância ao diferente e o sectarismo que origina todas as formas de violência;
8. O ambiente digital e a extensão das capacidades de comunicação e o desserviço de quem não sabe aproveitar estes recursos. O fenômeno da urbanização e a aldeia global;
9. No âmbito intra-ecclesial, a insistência na pastoral de manutenção ao invés de assumir o paradigma missionário. Outrossim a necessidade de fazer, organizar e planejar, antes de decisão de ser cristão;

Novos interlocutores do mundo em que vivemos :Quem são os samaritanos (as) de hoje?

Era preciso passar pela Samaria”

(Jo 4, 4)



...A sede de Jesus...A sede do homem hodierno...

Novos interlocutores do mundo em que vivemos: Quem são os samaritanos (as) de hoje?

1. Pessoas marcadas pela cultura secularizada;
2. Pessoas que experimentam as novas tecnologias;
3. Pessoas transformadas pela cidade enquanto um lugar de possibilidades novas;
4. Pessoas pertencentes a outras religiões, igrejas ou que se tornaram avessos à religião;
5. Pessoas carentes de afeto e reconhecimento, desejosas de ser ouvidas e de participar;

6. Pessoas cientes de sua singularidade, liberdade e igual dignidade;
7. Pessoas excluídas da mesa da cidadania e da dignidade humana;
8. Pessoas que tem sede de ser feliz;
9. Pessoas no âmbito eclesial, cansadas porque somos os mesmos para tudo. Faltam lideranças;

Provocação: EU ACREDITO: É POSSIVEL SER CRISTÃO HOJE

“Dá-me de beber” (Jo 4, 7 “Jesus se apresenta com sede porque reconhece que aquela mulher pode oferecer-lhe algo do que está precisando” (Doc. 107, nº17)

Tornar os desafios, possibilidades Nós temos o que ELE “precisa”.

E o que ELE precisa, junto ao poço que hoje é nosso Nordeste, são os desafios das nossas Samarias, na força do Espírito, tornados possibilidades.

- Um desafio diário de conversão de nós mesmos a Deus e a um novo jeito de ser, de viver e de conviver orientado pelos valores do Evangelho;
- Não podemos separar radicalmente a Igreja e o mundo, e pensar que o mundo que nos rodeia seja simplesmente hostil à Igreja. Há necessidade de buscar linguagens que sejam significativas para a cultura atual;
- Mais que preciso, é urgente, dialogar com essa realidade que Deus deseja salvar;
- Queremos ser sábios e não espertos;
- Como catequistas, antes de nos propor a iniciar os que nos são confiados pela Igreja, precisamos mais que organizar, planejar e refletir, precisamos **SER CRISTÃOS**;
- O mundo em que vivemos será salvo por Deus através do nosso **TESTEMUNHO**
- Para 9 desafios, 9 possibilidades a partir da árvore símbolo de cada Estado do Nordeste Brasileiro aqui presente



As Alagoas de N. Srª da Conceição Com a **Craibeira**, queremos aprender espalhar a **BELEZA**, vestir com sorriso, incendiar com as cores da vida todos os que nos propomos a iniciar...



A Paraibade N. Sr^a das Neves Com a Gameleira
queremos aprender: estabelecer **COMUNHÃO**, queremos ser ponte, e não muro. Queremos cultivar uma postura de abertura junto aos nossos interlocutores na catequese.



O Piauí de N. Sr^a das Vitórias Com o Caneleiro queremos aprender: como catequistas, apresentar a **GENEROSIDADE** do amor de Deus, afim de que todos os nossos interlocutores saciem a sede de infinito que cada um traz consigo.



O Rio Grande do Norte de N. Sr^a da Apresentação
Com o Cajueiro queremos aprender... embora sejamos um pequeno rebanho, ser um grande sinal. Queremos romper com o vazio das aparências e testemunhar o valor da



ESSÊNCIA.

O Sergipe de N. Sr^a Divina Pastora Queremos desenvolver a **PLASTICIDADE** de quem seguro de si mesmo, consegue dialogar com o diferente sem negar suas crenças, valores e princípios.

O Maranhão de S. Luís Rei da França e de N. Sr^a da Vitórias queremos aprender... como educadores na fé proclamar que cremos na vida, cremos na família. Cremos que esta instituição é **FECUNDA** ainda hoje, e sempre será.



A Bahia de N. Sr^a da Conceição Com o Umbuzeiro queremos aprender... superar e **RISISTIR** a todas as formas de violência originadas pelo desrespeito e fundamentalismo. Que nossos interlocutores sejam educados para a cultura da comunhão.///



Rezemos juntos:

Senhor da messe e Pastor do rebanho, ajudai-nos a espalhar **beleza** por onde formos, construindo a cultura da **comunhão** com a **generosidade** de quem foi por vós, amado por primeiro.

Como catequistas, nos comprometemos a transmitir a **essência** de nossa fé: vosso mistério pascal.

Com a **plasticidade** de quem reconhece os novos interlocutores e suas diferentes necessidades, cremos que é possível tornar **fecundo** os seus corações, pela ação do Espírito Santo.

Ensinai-nos a **resistir** frente aos desafios da atualidade, com a **firmeza** de quem confia em vossa graça, para que em vós todos tenham **vida**, e a tenham, em abundância.

“Cantar a beleza de ser um eterno aprendiz”

“Eu sei que a vida, devia ser bem melhor, e será,

mas isso não impede que eu repita:

É bonita, é bonita, é bonita!”

Amém!

Dom Leomar

ajudou-nos a fazermos o itinerário do Querigma à Mistagogia ,

Desafios e possibilidades para a Iniciação à Vida Cristã.

O diálogo: se conhecesses o Dom de Deus... conhecer = experiencial. Na Catequese não basta saber tem que vivencia, não basta conhecer a água viva, temos eu formar discípulos e não adeptos.

E Nós o que somos? Como Transmitir à fé as futuras gerações?

Como propor ou repropor o Querigma? Usou como fontes: DAp, doc 100 da CNBB; 107- IVC ;109 – DGAE

Como Cristãos não podemos esquecer a Cruz e sua dimensão Salvífica. Ser e não tanto Fazer. Testemunho é o que grita mais alto.

Seguimento supõe , seguimento de JC. O encontro com Cristo. Tudo o que é humano interessa a Deus. Catequistas o nosso maior DESAFIO É HUMANIZAR.

O encontro com EU X TU tem que nos levar ao NÓS, todos temos que ser iniciados a COMUNIDADE , ela é a PRIMEIRA CATEQUISTA. A comunidade Cristã, ela Integra tudo.

Fazer catequese é Escutar, Formar.

Em seguida levou-nos a perceber a BELEZA da Liturgia, como o encontro com o MISTÉRIO.

LITURGIA E CATEQUESE - é fazer Evangelização :

1. OLHAR - ONDE ESTAMOS ? Qual a linguagem que estamos usando....

SER ORANTE, Também com o Corpo. Precisamos promover uma liturgia essencial. Nós precisamos rezar, somos os primeiros MISTAGOGOS.

2. DISCERNIR - Discernir, onde devemos estar?

3. PROPOR- Para onde ir?

Cabe a cada um agora aqui e em suas dioceses, aprofundar e continuar o caminho de formação.

O encontro foi de Aprofundamento, celebrações, noite cultural e Leitura Orante. Deus seja louvado por tamanhas bênçãos.